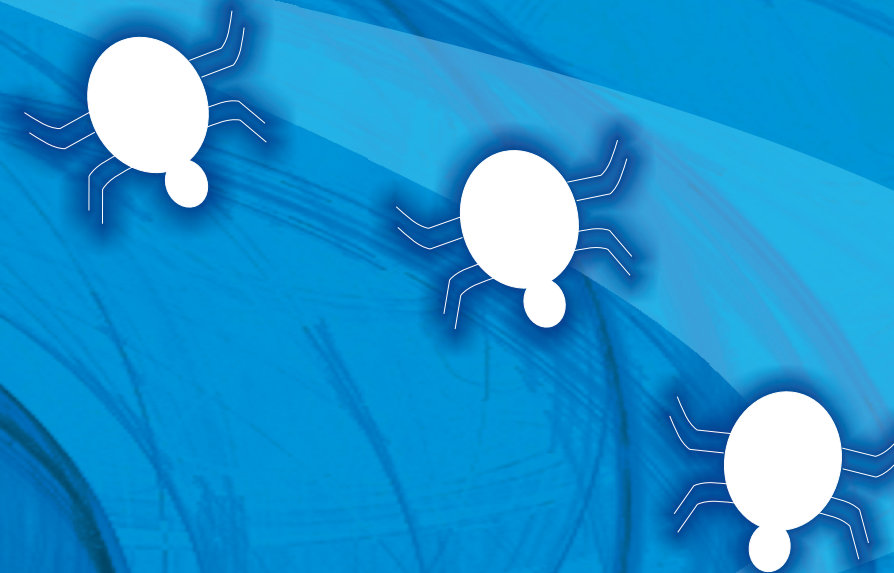




*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Rua Eugênio do Nascimento, 610 – Bairro Dom Bosco
Fone: (32)3249-4700 – Fax: (32)3249-4751
Juiz de Fora/MG – CEP: 36038-330
Home page: <http://www.cnpagl.embrapa.br>
e-mails: sac@cnpagl.embrapa.br / carrapato@cnpagl.embrapa.br*

Os filhotes do carrapato-estrela, conhecidos como micuins e
vermelinhos, podem ser capazes de transmitir a bactéria
causadora da febre maculosa, doença que pode levar à morte,
se não for tratada corretamente.

Neste folder são apresentadas algumas
dicas para a prevenção desta doença.



Dez passos para evitar a febre maculosa

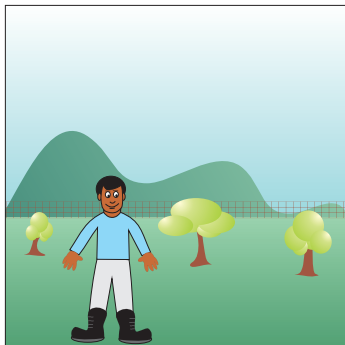
2ª impressão: Janeiro/2009
Tiragem: 12.000 exemplares

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



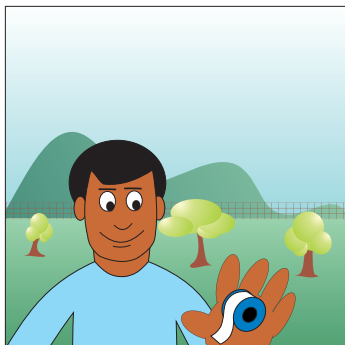
Embrapa
Gado de Leite

Dez passos para evitar a febre maculosa



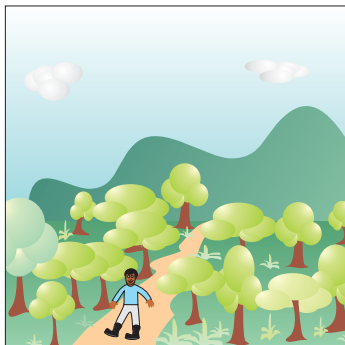
1) Use trajes adequados

Principalmente nos meses de maio a outubro, caso você vá a algum local que possa ter carrapatos, use blusa de mangas compridas, calça comprida de cor clara e botas.



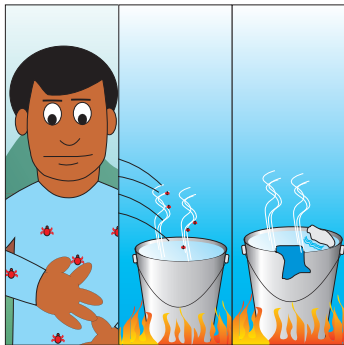
2) Leve esparadrapo

Tenha um bom pedaço de esparadrapo ao alcance da mão para capturar os carrapatos que subirem em suas roupas. Faça inspeções frequentes durante a caminhada e ponha o esparadrapo em ação.



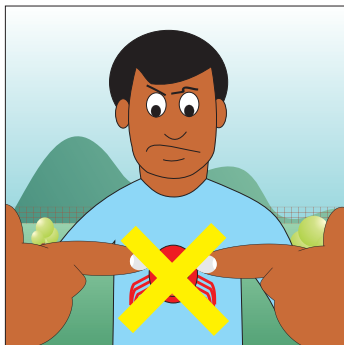
3) Ande pela trilha

Procure caminhar sempre pela trilha, que é o local que tem menos carrapatos, justamente porque não representa um bom esconderijo para esses parasitas.



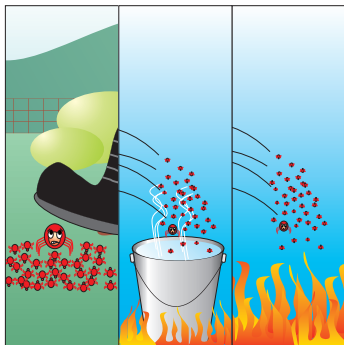
4) Cate-se!!!!

Quanto mais cedo retirar os carrapatos, menos chances para a febre maculosa. Portanto, ao voltar da caminhada, retire todos os carrapatos encontrados o mais rápido possível e jogue-os em água fervente ou no fogo. Ferva as roupas que estiverem com carrapatos.



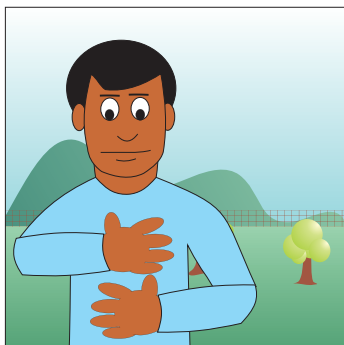
5) Nunca esmague carrapatos entre as unhas

Quando os carrapatos são esmagados, a bactéria é liberada e pode penetrar por uma ferida na mão ou pelo olho, nariz ou boca, quando levamos a mão a um desses locais. Portanto, não se deve esmagar carrapatos com as unhas. Isso vale também para outros inimigos, como pulgas e piolhos.



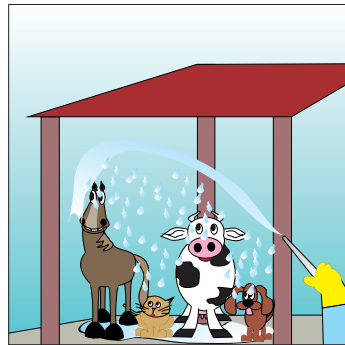
6) Mate os carrapatos grandes

Cada “carrapatão” eliminado representa 5.000 a 8.000 carrapatinhos a menos na próxima geração. Portanto, é um bom negócio matar esses carrapatos, estourando-os com os pés calçados ou jogando-os em água fervente ou no fogo.



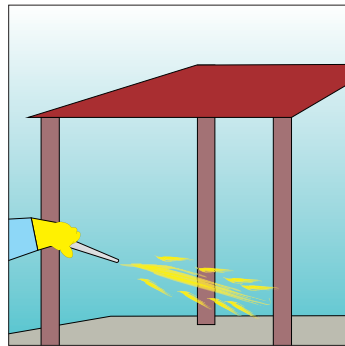
7) Fique alerta

Ninguém precisa entrar em pânico pelo fato de ter sido infestado por carrapatos. Mas também não pode relaxar. Se você encontrou um carrapato fixado em seu corpo, fique alerta pelas próximas duas ou três semanas. Caso você tenha sintomas semelhantes aos de uma gripe forte, como febre alta, desânimo, dores no corpo e falta de apetite, com ou sem manchas na pele, vá ao médico imediatamente e conte a ele sobre o contato com carrapatos.



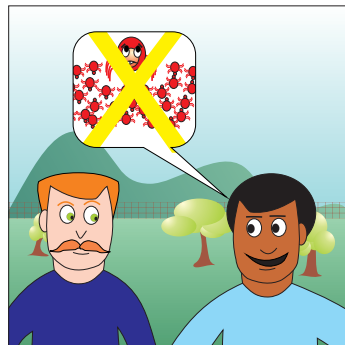
8) Trate os animais domésticos com carrapaticida adequado

Os filhotes do carrapato-estrela não escolhem hospedeiro. Portanto, todos os animais podem ser vítimas desses inimigos. Use o carrapaticida adequado para tratar cada animal (cachorros, gatos, bois, cavalos etc.) e leia atentamente a bula para acertar na dose e na forma de aplicação. E não esqueça de se proteger com luvas e máscaras para evitar intoxicações ao manipular o produto.



9) Limpe os locais onde ficam os animais

Saiba que 95% dos carrapatos encontram-se no ambiente. Portanto, a limpeza de instalações (canis, baias, currais etc.) com “vassoura-de-fogo” ou “lança-chamas” é uma medida bastante eficaz no combate aos carrapatos.



10) Conte para todos os seus amigos que carrapatos podem provocar mais do que uma simples coceira

A febre maculosa pode levar à morte, mas é facilmente tratada se for descoberta no início. Portanto, quanto mais pessoas souberem sobre a existência dessa doença e as formas de evitá-la, melhor para todos nós.